

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

FOLIAS DE REIS

JORGE ANTUNES



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DO TURISMO

Marcelo Álvaro Antônio

SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA (SECULT)

Mario Luís Frias

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE**PRESIDENTE**

Lamartine Barbosa Holanda

DIRETOR EXECUTIVO

Jefferson da Fonseca Coutinho

Procuradoria Jurídica

Renata Renault

DIREÇÃO DO CENTRO DA MÚSICA

Bernardo Guerra

COORDENAÇÃO DE MÚSICA POPULAR

Eulícia Esteves

Maya Suemi Lemos

COORDENAÇÃO DE BANDAS

Rosana Lemos

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Marcelo Mavignier

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | UFRJ**REITORA**

Denise Pires de Carvalho

VICE-REITOR

Carlos Frederico Leão Rocha

CENTRO DE LETRAS E ARTES**DECANA**

Cristina Grafanassi Tranjan

VICE-DECANO

Osvaldo Luiz de Souza Silva

FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO | FUJB**PRESIDENTE**

Kleber Fossati Figueiredo

SECRETÁRIO GERAL

Helios Malebranche

SUPERINTENDÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E CULTURAL

Helena Ibiapina

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ane Vicente Pereira

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ**DIRETOR**

Ronal Xavier Silveira

VICE-DIRETOR | DIRETOR ADJUNTO DO SETOR ARTÍSTICO

Marcelo Jardim

DIRETOR ADJUNTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

David Alves

DIRETOR ADJUNTO DOS CURSOS DE EXTENSÃO

Maria José Di Cavalcanti

COORDENADOR DO MESTRADO PROFISSIONAL EM MÚSICA

Aloysio Fagerlande

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

João Vidal

Todos os direitos reservados

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Letras e Artes | Escola de Música

Laboratório do Centro de Estudos Orquestrais

Editora Escola de Música | Selo UFRJ Música

Rua do Passeio, 98 - Centro

CEP 20.021-290 Rio de Janeiro RJ Brasil

editora@musica.ufrj.br | www.sinos.art.br



SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

FOLIAS DE REIS

JORGE ANTUNES

edição do autor

RIO DE JANEIRO
2020

REALIZAÇÃO



mescola de
música UFRJ



Fundação Universitária
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PROJETOS UFRJ - FUNARTE

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Jardim

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Gustavo Mendicino

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Vanessa Rocha

ADMINISTRATIVO

Aliciandra Amaral e Tânia Oliveira

PUBLICIDADE

Fabiana Rosa

MARKETING DIGITAL

Gustavo Kremser

DIREÇÃO DE ARTE

Márcio Massieri

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE MÍDIAS DIGITAIS (NUMIDI)

Kátia Maciel

IMPRENSA

Henrique Koifman

REVISÃO DE TEXTO

Maurette Brandt

DIAGRAMAÇÃO

Renata Arouca



**EDITORA
ESCOLA
de MÚSICA**

EDITOR CHEFE (COORDENAÇÃO)

Giulio Draghi

EDITOR ASSOCIADO (COORDENAÇÃO ADJUNTA)

João Vidal

SUBCOMISSÃO PARA PRODUTOS DIDÁTICOS, BIBLIOGRÁFICOS,

FONOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS

PRESIDENTE:

Marcelo Jardim

MEMBROS DA COORDENAÇÃO SETORIAL

André Cardoso,

Maria José Chevitarese;

Aloysio Fagerlande;

Eduardo Monteiro das Neves

Leandro Soares

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS - SINOS

COORDENAÇÃO

André Cardoso

GERENTE DE PRODUÇÃO

Vilane Trindade

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA CAPACITAÇÃO PARA CORDAS

Simone dos Santos e Carla Rincón

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO ESPIRAL

Leandro Soares e Aloysio Fagerlande

ACADEMIA DE REGÊNCIA

André Cardoso, Marcelo Jardim, Tobias Volkmann,

Thiago Santos, Ernani Aguiar, Roberto Duarte

EDITORAÇÃO MUSICAL, NOTAS DE PROGRAMA, REDUÇÃO PARA

PIANO E REVISÃO TÉCNICA

André Cardoso, Roberto Duarte, Marcelo Jardim

TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Marcelo Jardim, Simone dos Santos, Carla Rincón

APLICAÇÃO DA TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Gabriel Dellatorre

Referência ABNT 6023:

ANTUNES, Jorge. **Folias de Reis**. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2020.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/5880

A636f Antunes, Jorge, 1942-

Folia de Reis / Jorge Antunes, edição André Cardoso. -- 1.ed. -- Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2020.

30 p. : partituras. ; 21 x 28cm.
ISBN: 978-65-88700-09-9

Realização Fundação Nacional de Artes FUNARTE, Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, Fundação Universitária José Bonifácio FUSB

Partituras e Partes Instrumentais

1.Folias de Reis - Rio de Janeiro (RJ).2. Festas folclóricas - Rio de Janeiro (RJ).3. Música orquestral.4. Canto e orquestra de cordas. I. Cardoso, André, 1964-. II. Título. III Série: Série Música Brasileira para Orquestra de Cordas
CDD 780.981

Índice para catálogo sistemático:

1.Folias de Reis - Rio de Janeiro (RJ)
2.Festas folclóricas - Rio de Janeiro (RJ)
3.Música orquestral
4.Canto e orquestra de cordas

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS – SINOS

Série Música Brasileira para Orquestra de Cordas

O Sistema Nacional de Orquestras Sociais é fruto de uma parceria entre a FUNARTE e a UFRJ, através da Escola de Música da UFRJ e com o suporte técnico da Fundação José Bonifácio – FUJB. Seu objetivo principal é promover o acesso aos bens e serviços artísticos, culturais e musicais, através do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais vinculados a projetos sociais com orquestras em todo o Brasil.

Sua estrutura se estabelece com base em ações de treinamento para professores de projetos sociais que tenham ensino de instrumentos de cordas (Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas), no atendimento direto ao aluno de música (Projeto Espiral), no apoio direto à formação de regentes (Academia de Regência) e no apoio à democratização da ópera (Academia de Ópera), além de contar com outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais.

As publicações pedagógicas musicais – nas quais se incluem as edições de partituras para orquestra – preenchem uma lacuna com o resgate cuidadoso de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros e, de igual forma, com textos, artigos e livros relacionados ao tema. O propósito, aqui, é tornar acessível todo esse rico repertório, analisado a partir da perspectiva pedagógica musical. Para isso, o projeto utiliza a definição de parâmetros técnicos, a partir das experiências internacionais, como ferramenta de classificação do nível técnico de dificuldade de cada obra, para que o regente e o educador musical possam se orientar na escolha do repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos. A própria utilização da obra atua no processo pedagógico como apoio para as práticas interpretativas. Foram também encomendadas novas obras a compositores de todo o Brasil, orientados para a escrita de suítes brasileiras, com temáticas regionais e com a observância da Tabela de Parâmetros Técnicos. Temos aqui um dos mais fortes programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizado no país, com a valorização das diferentes vertentes composicionais e com o intuito de estímulo à produção musical orquestral.

Em função de suas características – com treinamento específico via programas de ensino online e presencial – o SINOS se posiciona no sentido do estabelecimento de uma política pública para apoio à formação, à capacitação e ao desenvolvimento orquestral. Com a disponibilização de todo o repertório produzido para orquestras, bandas de música e música de câmara, talvez possamos configurar uma nova etapa para a inserção da música brasileira, escrita originalmente para essas formações, no cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, tê-la como ferramenta de inclusão artística e cultural.

por Marcelo Jardim

FOLIAS DE REIS DE JORGE ANTUNES

Jorge Antunes nasceu no Rio de Janeiro, em 23 de abril de 1942. Em 1960, ingressou na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, mais tarde Escola de Música da UFRJ, onde estudou violino com Carlos de Almeida, composição com José Siqueira e Henrique Morelenbaum e regência com Eleazar de Carvalho. Cursou Física na mesma universidade e passou a se interessar pela música eletrônica. É de sua autoria *Valsa Sideral* (1962), a primeira obra brasileira para sons eletrônicos.

Como bolsista do Centro Latinoamericano de Altos Estudos Musicais do Instituto Torcuato Di Tella (Buenos Aires, 1969), foi orientado por Alberto Ginastera e Eric Salzman, entre outros. Estudou ainda no Instituto de Sonologia da Universidade de Utrecht e foi orientando por Pierre Schaeffer no Groupe de Recherches Musicales de l'ORTF. No mesmo período iniciou seu Doutorado em Estética Musical na Sorbonne, Universidade de Paris VIII, sob a orientação de Daniel Charles.

Em 1973, assumiu a cadeira de composição no Departamento de Música da Universidade de Brasília, onde se aposentaria como professor titular. Lá organizou e coordenou diversos projetos, entre os quais o Grupo de Experimentação Musical da UNB (GeMUnB), o Núcleo de Pesquisas Sonológicas, a Orquestra de Câmara da UnB e os Festivais de Música Contemporânea.

Participou também de diversas edições da Bienal de Música Brasileira Contemporânea da Funarte e do Panorama da Música Brasileira Atual, da Escola de Música da UFRJ.

A obra de Antunes é diversificada e abrange os mais variados gêneros. No terreno orquestral incluem-se *Elegia violeta para Monsenhor Romero* (1980), *Pedra de Cantaria* (1985), *Sinfonia em cinco movimentos* (2000) e *O massapê vivo* (2009). *Congadasein* (1976) e *Quatro Momentos Cromofônicos* (1986) são obras para cordas. Compôs várias óperas, com destaque para *Olga* (1995), inspirada na vida da militante Olga Benário; *A cartomante* (2014) e *O espelho* (2015) se baseiam em contos de Machado de Assis. Em 1993 conquistou o Prêmio de Recomendação da Tribuna Internacional de Compositores da UNESCO com a obra *Idiosynchronie; Rimbaudiannisia MCMXCV*, encomendada pela Radio France, estreou no Festival Présences 95.

As *Folias de Reis* foram encomendadas ao compositor para o Repertório SINOS. A suíte é composta por três "Reisados" de curta duração. No Reisado 1 foi usado um tema recolhido pelo próprio compositor, em janeiro de 1968, em Fortaleza. No Reisado 2, o tema é de uma Folia de Reis de São Paulo e foi recolhido pelo folclorista Hélio Damante. Já o tema utilizado no Reisado 3 é de uma Folia de Reis do Ceará, recolhido pelo musicólogo Florival Seraine.

De acordo com o compositor, "os temas melódicos, ou suas partes, passeiam por cada um dos naipes da orquestra de cordas, acompanhados por ritmos próprios dessas manifestações folclóricas - muitas vezes com recursos que imitam os instrumentos de percussão usados nas festas que celebram a visita dos três Reis Magos ao Menino Jesus. O rufo da caixa, por exemplo, é imitado, no segundo movimento, pelos segundos violinos, que fazem vibrar um palito de picolé introduzido nas cordas. Este e outros efeitos sonoros servem também para imprimir o imprescindível caráter lúdico da execução musical, que motivará os jovens integrantes da orquestra".

por André Cardoso

CLASSIFICAÇÃO PELA TABELA DE PARÂMETROS TÉCNICOS

A Tabela de Parâmetros Técnicos para orquestra de cordas foi desenvolvida com base nos procedimentos similares adotados há aproximadamente um século por editores musicais nos Estados Unidos, na Europa — e, mais recentemente, em diversos países asiáticos e também da América Latina (Colômbia, Costa Rica, Venezuela e outros). O propósito da classificação é possibilitar uma observação cuidadosa quanto aos princípios da pedagogia do instrumento e, dessa forma, viabilizar a utilização do repertório como um processo de aprendizagem orientada, com benefícios técnicos, pedagógicos, artísticos, musicais e motivacionais. A tabela preparada para o SINOS é definida por 12 parâmetros técnicos (armadura de clave, tonalidade, métrica, tempo, figuras de notas e pausas, ritmo, dinâmica, articulação, ornamentos, orquestração, duração, tessitura) e dois parâmetros sugestivos (indicação e considerações). Com base nas informações consolidadas em cada um dos parâmetros, uma obra pode ser classificada de acordo com determinados níveis de dificuldade, pontuados de 0,5 (elementar) a 6 (avançado).

Jorge Antunes (1942)	
Folias de Reis	
Nível: 1,5	Duração: 8min50s

INSTRUMENTAÇÃO

Violino 1

Violino 2

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

Redução de piano

(red.: Roberto Duarte)

Folias de Reis

suíte em três movimentos para orquestra de cordas

Paris, 2020

Partitura

duração aprox.: 3'

Reisado I

Jorge ANTUNES

(1942)

$\text{♩} = 56$

Violino

Violino

Viola

Violoncello

Contrabaixo

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

p sub

13

Vln. I
 Vln. II
 Vla.
 Vlc.
 Cbx.

f
f
f
f
f
 pizz.
 arco

Vln. I
 Vln. II
 Vla.
 Vlc.
 Cbx.

19
 V

25

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.



31

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

37 41

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.



43 $\bullet = 72$

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc. pizz.

Cbx. pizz.

50

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

f

arco

arco



56

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

62

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

ff

ff

ff

ff

non div.

0

0

0

0

ff

68

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

f

f

f

0

0

0

0

74

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

p

p

p

p

80

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

f

f sub

f

f sub

f sub

pizz.

pizz.

86

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

92

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

Reisado II

♩ = 72

pizz.

Violino

f

pizz.

Violino

f

Viola

pizz.

Violoncelo

f

pizz.

Contrabaixo

f

6

arco

Vln. I

p

arco

Vln. II

p

Vla.

arco

Vlc.

p

arco

Cbx.

p

12

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

f

f

f

f



18

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p

p

expressivo

f
segue arco

mf
pizz.

mf

23

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.



28

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

33

36

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

segue p

segue p

segue f

f
arco

segue mf



38

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

43

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

div.

uniti



49

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

55

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

Mette palito (*)

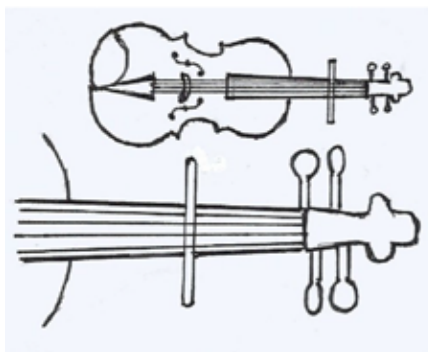
Percutindo o tampo com os dedos

f

Percutindo o tampo com os dedos

f

(*) Introduzir um palito de picolé nas cordas, por baixo das cordas mi, lá e ré; por cima da corda sol.



59

Vln. I

(*) Um *pizz* na extremidade do palito Percutindo o tampo com os dedos

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.



63

Vln. I

f

Vln. II

Vla.

f

Vlc.

Cbx.

69

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.



75

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

81

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.



87

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

92

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

97

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

div.

via palito

pizz. com o palito

pizz.

f

pizz.

f

arco

f

f

Reisado III

$\text{♩} = 56$

senza sord.

f

con sord.

mf

con sord.

mf

con sord.

mf

senza sord.

mf

senza sord.

mf

Contra Baixo

6

Vln. solo

Vln. I

Vln. II

Vla.

Cbx.

12

Vln. solo

Vln. I

Vln. II

Vla.

Cbx.

18

Vln. solo

Vln. I

Vln. II

Vla.

Cbx.

via sord.

via sord.

via sord.

via sord.

25 $\text{♩} = 88$

tutti

Vln. I *f*

Vln. II

Vla. *f* pizz. simili

f pizz. simili

Cbx. *f* pizz.

f

V

29

Vln. I *p*

Vln. II

Vla.

Cbx.

p

V

33

Vln. I
 Vln. II
 Vla.
 Cbx.

Musical score for measures 33-36. The score is for a string ensemble (Violins I and II, Viola, and Cello). The key signature is one sharp (F#). The time signature is 4/4. The dynamics are *p* (piano) and *f* (forte).

Vln. I
 Vln. II
 Vla.
 Cbx.

Musical score for measures 37-40. The score is for a string ensemble (Violins I and II, Viola, and Cello). The key signature is one sharp (F#). The time signature is 4/4. The dynamics are *f* (forte) and *f_{sub}* (subito forte).

41

Vln. I

Vln. II

Vla.

Cbx.

45

Vln. I

Vln. II

Vla.

Cbx.

49

Vln. I

Vln. II

Vla.

Cbx.

pizz.

simili

segue pizz.

arco

V

53

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cbx.

V

57

Vln. I

Vln. II

Vla.

Cbx.

61

Vln. I

Vln. II

Vla.

Cbx.

segue pizz.

segue arco

simili

arco

arco

arco

74

Vln. I

Vln. II

Vla.

Cbx.



80

Vln. I

Vln. II

Vla.

Cbx.

pizz.

arco

pizz.

pizz.

82

Vln. I

Vln. II

Vla.

arco pizz. arco pizz. arco pizz. div.

Cbx.

pizz.

pizz.

pizz.

arco

86

Vln. I

Vln. II

Vla.

simili simili simili

div.

Cbx.

arco

90

Vln. I

Vln. II

Vla.

Cbx.

94

Vln. I

Vln. II

Vla.

Cbx.

normale arco

p

ff

p sub



Fique atento e tenha acesso às informações disponíveis.
Acesse nosso site: www.sinos.art.br

**CAPACITAÇÃO
PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE
INSTRUMENTOS DE CORDAS**

Videoaulas com abordagem pedagógica destinadas a professores de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), que atuam em projetos sociais com atividades de ensino orquestral.

ACADEMIA DE REGÊNCIA

Videoaulas sobre técnica básica de regência, organização de ensaios e concertos, história da orquestra e outros temas, destinadas a regentes que tenham atuação com orquestras e bandas, em projetos sociais e orquestras jovens

PROJETO ESPIRAL

Coletânea de videoaulas, com cada um dos instrumentos orquestrais e estruturadas pedagogicamente, destinadas a jovens instrumentistas de cordas, de sopros, de percussão e de luteria.

ACADEMIA DE ÓPERA

Ações destinadas à prática da ópera em projetos sociais com atividade orquestral, com conteúdos voltados para a produção dos espetáculos em abordagens histórica, artística e técnica.

ACADEMIA VIRTUAL

Aulas e palestras, em tempo real e através das plataformas de mídias sociais do projeto, acessadas via inscrição prévia, com a participação de professores atuantes nas diversas ações em andamento

PUBLICAÇÕES

Edições físicas e digitais de livros, apostilas, manuais e partituras para orquestras de cordas, de câmara, sinfônica, de sopros e percussão, bandas e música de câmara.

O REPERTÓRIO SINOS se divide em três vertentes. A primeira é a publicação de obras de compositores do passado, que sejam adequadas para orquestras jovens. Muitas obras importantes encontram, no Projeto SINOS, sua primeira oportunidade de publicação – sejam elas obras de domínio público, editoradas a partir de manuscritos dos acervos de bibliotecas, ou obras com direitos reservados, editoradas e publicadas com a devida autorização dos detentores dos direitos.

A segunda vertente é a publicação de obras encomendadas especialmente para o projeto a compositores das diversas regiões do país. Esses compositores criaram novas obras orquestrais em diferentes níveis de dificuldade a partir da **Tabela de Parâmetros Técnicos para Cordas**. Trata-se de um instrumento que orienta os compositores quanto às limitações técnicas, com classificações distintas desde o nível 0,5 (meio) ao nível 6 (seis). Essas obras se destinam aos grupos iniciantes e em desenvolvimento; algumas delas incluem partes opcionais para instrumentos de sopro e de percussão, com instrumentação flexível. Dentro dos limites e das possibilidades do nivelamento técnico, as obras compostas para o REPERTÓRIO SINOS procuram apresentar características regionais da música brasileira e, assim, refletir a diversidade da cultura de nosso país.

A terceira vertente é a dos arranjos e transcrições, elaborados a partir de obras originais para outras formações instrumentais. Em tal vertente se destacam as transcrições do *Guia Prático* de Villa-Lobos e de peças fáceis para piano, muitas com temática infantil.

Uma redução para piano foi incluída no conjunto das partes instrumentais. O objetivo é cobrir a eventual falta de um naipe na orquestra e auxiliar no conjunto. O REPERTÓRIO SINOS, com partituras e partes, está disponibilizado gratuitamente no site do projeto.



REALIZAÇÃO



escola de
música UFRJ



Fundação Universitária
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA MINISTÉRIO DO
TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL